



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Tecnologia, realizada no dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte, por videoconferência, às 15 horas, sob a presidência do Decano do Centro de Tecnologia, Professor Walter Issamu Suemitsu e com a presença dos Conselheiros: Prof. Eduardo Mach (Diretor da EQ); Fabiana Valéria da Fonseca (Vice Diretora da Escola de Química); Prof. Romildo Toledo (Diretor da COPPE); Prof.^a Maria Inês Tavares (Diretora do IMA); Emerson Oliveira (Vice-Diretor do IMA); Prof.^a Cláudia Morgado (Diretora da Escola Politécnica); Prof. Vinicius Cardoso (Vice Diretor da Escola Politécnica); Felipe Addor (Diretor do NIDES); Eduardo Fairbairn (Representante dos professores titulares); Prof. Eduardo Falabella (Representante Suplente dos professores titulares) Prof. Carlos André Vaz (Representante dos Professores Adjuntos); Francisco Araújo (Representante Titular dos Técnico-Administrativos). Além disso, contamos com a presença do Eduardo Raupp de Vargas (Pró reitor de Planejamento) Prof. Ricardo Julian (Diretor Adjunto de Desenvolvimento Humano da Escola Politécnica); Ericksson Almendra (Diretor de Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional da COPPE); Agnaldo Fernandes (Superintendente do CT) e outros servidores da UFRJ. **1 - Aprovação da ata da sessão anterior: 11/05/2020.** Ata aprovada pelo Conselho. **2- Informes.** O prof. Walter informa que o procedimento de frequência também será ponto de pauta na Plenária de Decanos e Diretores que acontecerá amanhã; O prof. Walter informa que o Comitê do Plano Diretor, o qual está coordenando, reuniu-se virtualmente duas vezes desde o início da quarentena, sendo uma reunião com a equipe do “Viva UFRJ” para a apresentação e discussão de projeto e sobre como deverá funcionar o trabalho em conjunto entre o Comitê e o “Viva UFRJ”. Na segunda reunião aconteceu a discussão sobre os Planos Diretores que já existiram na Universidade e suas metodologias. Além disso, o Comitê ficou responsável por criar grupos temáticos com a presença de especialistas; O prof. Romildo informa que a COPPE está desenvolvendo um planejamento pensando no pós pandemia e que nesse planejamento consta um aspecto que ele acredita que tem relação direta com todo CT, que é sobre o uso da infraestrutura, por isso, ele sugere que essa discussão seja ampliada para todas as Unidades. Diante disso, o professor Walter informa que o Agnaldo (Superintendente do CT) realizará uma reunião com os Diretores Administrativos das Unidades para tratar sobre essa demanda.



3- Portaria 3188/2020 e procedimento de frequência. O prof. Walter informa que, apesar de o título da Portaria informar a revogação, no texto consta que, na verdade, a Portaria foi suspensa. Além disso, informa que existe um grupo de trabalho discutindo essa questão e devem apresentar uma proposta na próxima sessão do CONSUNI. Sobre o controle de frequência, o prof. Walter informa que não ficou claro como será feito, mas foi discutido na Decania e foi acordado que será feito como sempre foi feito; Francisco informa que tem acompanhado a discussão da Portaria no CONSUNI e diz que foi aprovado, por encaminhamento dos Técnicos, a criação de um grupo de trabalho e esse o grupo de trabalho já tem uma proposta preliminar da nova Portaria que será divulgada em breve. Em relação ao CT, informa que o que foi aprovado em uma das reuniões de chefias é que não será lançado o código de trabalho remoto, numa tentativa de preservar os direitos dos trabalhadores. Além disso, ressalta que todas as discussões levantadas pelos Técnicos, tanto no CONSUNI, quanto na reunião do CT, foram com base estritamente legal; O prof. Eduardo Mach informa que também acompanhou a discussão sobre a Portaria no CONSUNI e diz que trata-se de uma Portaria Interna da UFRJ que foi feita com base em Instruções Normativas e que nessas Instruções não consta o código mencionado pelo Francisco. Além disso, informa que foram criados três novos códigos que, ao que parece, não foram criados pela UFRJ. O prof. Eduardo Mach acredita que os trabalhadores não devem ser penalizados, tendo em vista que o trabalho remoto foi uma condição imposta, diante da atual conjuntura. Além disso, diz que esse é um assunto bastante delicado na Escola de Química, pois a maioria dos que lá trabalham recebem o adicional de insalubridade que, para alguns, é um percentual alto do salário e, o problema dos que não recebem o adicional de insalubridade, está relacionado ao vale transporte. Por isso, o prof. Eduardo Mach tem se reunido semanalmente com os servidores da Escola de Química para continuar elaborando a organização de trabalho e, paralelo a isso, estão aguardando um posicionamento do CONSUNI; O prof. Romildo acredita que deve-se encontrar, para ser trabalhado em uma Resolução, uma maneira de assegurar os direitos dos trabalhadores e o funcionamento institucional; A prof.^a Cláudia demonstrou sua preocupação sobre o que foi dito na sessão anterior do CONSUNI, sobre a possibilidade de o valor referente ao vale transporte ser descontado retroativamente. Sobre isso, o prof. Ricardo Julian informa que esse desconto e a retirada dos adicionais



de periculosidade e insalubridade faram um grande desfalque na renda mensal dos servidores, tendo em vista que todos possuem responsabilidades financeiras a serem cumpridas. Além disso, o prof. Ricardo Julian diz que acha muito importante que o CCCT emita algum posicionamento oficial sobre a retirada desses direitos dos trabalhadores para que a Reitoria aceite o apoio da comunidade acadêmica para a construção de uma política que não penalize os trabalhadores durante a quarentena em decorrência da Covid-19. **4- Redimensionamento do quantitativo de UASGs.** O prof. Eduardo Raupp faz uma apresentação sobre a redução das UASGs, que aborda tópicos como os critérios para análise das UASGs, que passará por três rodadas, com proposta inicial de redução para 19 UASGs, restando, na primeira rodada, para o CT, a Decania, COPPE e Escola de Química. Assim, o IMA, o NIDES e Escola Politécnica se concentrariam no Setor de financeiro da Decania. Além disso, divulga o calendário, que se estenderá até o mês de julho, de discussão e consolidação dessa proposta e para conclusão do Plano de Centralização de Contratações Públicas da UFRJ em atendimento à Portaria no 13.623, de 10 de dezembro de 2019, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia; A prof. Cláudia diz que a forma de reorganização das Decanias não está de acordo com o Estatuto da Universidade, então precisaria passar pelo CONSUNI. Além disso, acredita que essa reorganização dificultará os processos de compras e despesas das Unidades. Diante disso, o prof. Eduardo Raupp informa que a reorganização está de acordo com o Estatuto da Universidade e com base na necessidade de compra de cada Unidade e esclarece que tudo está sendo elaborado com muito profissionalismo; O prof. Romildo questiona a eficiência da centralização *versus* descentralização, para que seja refletido até que ponto isso é positivo para a autonomia da Instituição. Ele acredita que a descentralização não será positiva, embora a matriz deva ser repensada; Após longa discussão, o prof. Eduardo Raupp informa que está aberto à sugestões que permitam que o compromisso da execução orçamentário das Unidades seja assegurado. E para tudo constar, eu, Rosana Barreto de Siqueira Torres, lavrei a presente ata que segue por mim assinada e pelo Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ. Rio de Janeiro, 25 de maio de 2020.

Walter Issamu Suemitsu
Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ

